



Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
ISSN: 1414-8145
annaneryrevista@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Silva, Jaqueline Da
CONSUMO DE PESQUISA, SAÚDE INTELECTUAL E RETORNO SOCIAL EM REFLEXÃO SOBRE
A PRÁTICA DA ENFERMAGEM
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 12, núm. 3, septiembre, 2008, pp. 403-405
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715320001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

EDITORIAL

EDITORIAL - EDITORIAL

Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 set; 12 (3): 403-5

CONSUMO DE PESQUISA, SAÚDE INTELECTUAL E RETORNO SOCIAL EM REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Jaqueline Da Silva¹

No contexto de ciência e tecnologia do século XXI, para ser enfermeiro é preciso mais do que o desejo, uma vez que determinadas qualidades e atributos específicos, dentre eles o de ser consumidor de pesquisa, tornaram-se mister ao exercício profissional qualificado. Portanto, independente do contexto de sua prática, hoje o profissional de enfermagem é responsável não só pelo aumento de seu capital cultural, mas também pela manutenção de sua saúde intelectual.

Para atender consumidores de pesquisa, a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem é desenhada e operacionalizada com o objetivo de promover a socialização do conhecimento produzido pela Enfermagem junto a estudantes de graduação, de pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais. Proporciona aos leitores uma experiência educacional avançada e desempenha papéis diferenciados, como por exemplo, o de um vetor.

Como um vetor de saúde intelectual, a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem transmite resultados de inovadoras pesquisas em Enfermagem, produzidos sob o rigor de abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas. Os produtos submetidos ao crivo e aprovação dos consultores *ad-hoc*, e hoje compartilhados com você consumidor de pesquisa em Enfermagem, traduzem, essencialmente, preocupações científico-profissionais no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

A contaminante leitura dos artigos aqui publicados também nos remete a três outras reflexões sobre a prática na arte e na ciência da Enfermagem. A primeira, de que um cliente pode não ter a possibilidade terapêutica tecnológica ou medicamentosa, entretanto jamais lhe faltará a possibilidade terapêutica de cuidados de enfermagem – nem mesmo depois de sua morte, porque cuidamos do seu corpo e de sua família. A segunda, do que vem a ser o conceito de alta complexidade de um cliente cuidado pela enfermagem – que pode estar em uma unidade de terapia intensiva, com sua estabilidade hemodinâmica dependente do aparato tecnológico, ou em sua residência na comunidade ou em visita ao ambulatório de especialidades de um hospital, com sua estabilidade hemodinâmica frágil ou comprometida por aspectos sócio-econômicos, educacionais ou ambientais. A terceira, de que investigações em saúde física e mental em contextos institucionais e comunitários precisam ser disseminadas e ter retorno social a curto prazo, diminuindo a distância entre o avançar da ciência e o usufruir dos resultados desse avanço pela população.

Assim, ao concluir o presente editorial como consumidora de pesquisa lhe convido a uma leitura que certamente transcenderá as páginas da Revista por preencher lacunas no conhecimento, proporcionar saúde intelectual e ter um incomensurável potencial de enriquecer nossas vidas e as das pessoas com quem trabalhamos e de quem cuidamos.

RESEARCH CONSUMPTION, INTELLECTUAL HEALTH AND SOCIAL RETURN IN THE CRITICAL THINKING OF NURSING PRACTICE

Jaqueline Da Silva

In the XXI century context of science and technology, one needs more than desire to become a nurse, since certain qualities and specific attributes - among them being a research consumer - became critical to a qualified professional practice. Therefore, regardless one's practice context in the present days, the nursing professional is accountable not only for increasing her cultural capital/assets, but also for the maintenance of her intellectual health.

In order to meet research consumers' needs, the Anna Nery School Journal of Nursing is designed and operated with the objective of promoting nursing produced knowledge socialization among undergraduate and graduate students, faculty, researchers and professionals. It provides readers with an advanced educational experience and performs differentiated roles, such the one of a vector.

As an intellectual vector, the Anna Nery School Journal of Nursing conveys innovative nursing research outcomes, produced under the accuracy of qualitative and quantitative approaches. The product submitted to the review and approval of the editorial board and today shared with you, nursing research consumer, essentially translate scientific-professional concerns in education, research and outreach or extension.

The contaminating reading of the articles published in this issue also make us think of three other considerations in nursing art and science. First, that a client may be out or ineligible for any further technological or drug therapeutics, however, he will never be out of or ineligible for nursing care – not even after his death, because we care for his body and family. Second, what is the concept of high complexity of a client being cared for the nurse – that may be in the scenario of an intensive care unit, with his hemodynamic stability dependent upon high tech equipment or at home in the community or visiting a hospital outpatient specialty clinics, with his hemodynamic stability frail or threatened by socio-economic, educational or environmental issues. Third, investigation on physical and mental health both in institutional and community settings must have social return in the short run – reducing the gap between science advance and the benefiting of such advancement by society at large.

Thus, by concluding this editorial as a research consumer I invite you to a reading that will certainly transcend this Journal pages by filling in knowledge gaps, providing intellectual health and having an incommensurable potential towards enriching our lives and the lives of those people we work with and care for.

REFLEXIONES SOBRE LA PRÁCTICA DE LA ENFERMERÍA: CONSUMO DE PESQUISA, SALUD INTELECTUAL Y RETRIBUCIÓN SOCIAL.

Jaqueline Da Silva

Dentro del contexto de la ciencia y tecnología del siglo XXI, para ser enfermero se necesita más de que el simple deseo de serlo, debido a que una serie de cualidades y atributos específicos se volvieron indispensables en el ejercicio profesional cualificado. Por lo tanto, independientemente del contexto de la práctica, actualmente el profesional de la enfermería es responsable no sólo por el incremento de su capital "cultural", sino también por mantener su salud intelectual.

Para atender a los consumidores de pesquisa, la Escuela Anna Nery Revista de Enfermería está diseñada e instrumentada con el objetivo de promover la socialización del conocimiento producido a través de la enfermería entre estudiantes de graduación, pos-graduación, profesores, investigadores y profesionales. Proporciona a los lectores una experiencia educacional avanzada y desempeña roles diferenciados como, por ejemplo, el de ser una directriz.

Como una directriz de la salud intelectual, la Escuela Anna Nery Revista de Enfermería transmite los resultados de innovadoras investigaciones en el área de la enfermería, producidos bajo el rigor de abordajes metodológicos cualitativos y cuantitativos. Los resultados pasan por el tamiz y aprobación de los consultores ad-hoc y hoy, al ser compartidos con Ud. - el consumidor de pesquisa del área de enfermería - traducen esencialmente las preocupaciones científico-profesionales del ámbito de la enseñanza, la investigación y la extensión.

La contagiosa lectura de los artículos aquí publicados nos remite también a otras tres reflexiones sobre la práctica del arte y la ciencia de la enfermería. La primera, es que quizás un cliente pueda estar fuera de la posibilidad terapéutica tecnológica o del acceso a los medicamentos, sin embargo, jamás estará fuera de la posibilidad terapéutica de los cuidados que brinda la enfermería – ni siquiera después de la muerte, porque cuidamos del cuerpo y de la familia. La segunda, que viene a ser un concepto de la alta complejidad de un cliente bajo los cuidados de la enfermería – dentro de un contexto como puede ser una unidad terapéutica intensiva, con la estabilidad hemodinámica dependiendo de un instrumento tecnológico o en la residencia en la comunidad o de visita en el ambulatorio de especialidades de un hospital, con la estabilidad hemodinámica frágil o comprometida por aspectos socio-económicos, educacionales o ambientales. La tercera, que investigaciones en salud física y mental en contextos institucionales y comunitarios precisan ser diseminados y obtener retorno social a corto plazo – diminuyendo la distancia entre el avance de la ciencia y el hecho que toda la población pueda gozar de los resultados de este tipo de avances.

De esta forma, para concluir la presente editorial, a Ud., consumidor de pesquisa, lo invitamos a hacer una lectura que ciertamente trascenderá la páginas de la revista para llenar las lagunas en el conocimiento, proporcionar salud intelectual y tener el potencial incommensurable de enriquecer nuestras vidas y las vidas de las personas con las que trabajamos y a quienes cuidamos.